



Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

CNPJ nº 29.030.467/0001-66

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 2.277, 7º Andar

CEP 01452-000, São Paulo - SP

Tel.: (11) 2202-8100

www.br.scotiabank.com



Relatório da Administração

Corn grande satisfação, apresentamos o Balanço Patrimonial do **Scotiabank Brasil S.A.** O Scotiabank Brasil tem como controlador e único acionista The Bank of Nova Scotia ("BNS") com sede em Toronto, Canadá, e se insere na estratégia global do BNS e na posição de destaque que a América Latina, incluindo o Brasil, tem no Conglomerado. O BNS é uma das maiores instituições financeiras do Canadá e líder multinacional em serviços financeiros, sendo o mais internacional dentro dos bancos canadenses. Contando com mais de 86 mil funcionários, o BNS e suas afiliadas presentes em mais de 55 países, oferecem grande variedade de produtos e serviços a mais de 21 milhões de clientes. Em 2014, o BNS obteve um lucro líquido de 7,3 bilhões de dólares canadenses (paridade aproximada de 1:1 em relação ao dólar americano), com um retorno sobre o patrimônio líquido de 16,1% e encerrou o exercício com ativos da ordem de CAD\$ 806 bilhões. Cumpre destacar ainda que os *ratings* de crédito do BNS são definidos como A+ pela Standard & Poor's, AA- pela Fitch e Aa2 pela Moody's. O Scotiabank Brasil possui uma plataforma de negócios que conta com uma sólida estrutura de governança corporativa dentro da mais absoluta transparência. Todas as operações são avaliadas em Comitês de Crédito formais com o objetivo de crescer preservando uma carteira com operações sólidas e de boa relação risco-retorno. As operações de Tesouraria objetivam a preservação do capital da instituição através de uma gestão prudente e apoiada por um eficiente sistema de controles internos e de gerenciamento de riscos de mercado, de crédito e operacional. Isso garante a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, inclusive levando até os seus vencimentos os títulos marcados nesta categoria, de acordo com os preceitos da Circular BACEN nº 3.068/01. Neste contexto, destaca-se o crescimento

prudente e consistente dos ativos do Banco, de acordo com a tradição de quase dois séculos do BNS. O Scotiabank Brasil conta com uma equipe de profissionais extremamente qualificados, um ambiente de trabalho saudável e meritocrático, com desempenho sistematicamente mensurado por um sistema global de avaliação. Desta forma, é possível alinhar desempenho e remuneração, em todos os níveis, bem como os impactos de decisões no curto e no longo prazo, sempre visando os interesses de longo prazo e criação de valor para a instituição. A plataforma do Scotiabank Brasil permite oferecer a nossos clientes uma ampla gama de produtos e serviços de *Corporate & Investment Banking, Capital Markets, Commodities e Global Transaction Banking (Trade Finance, Cash Management e Correspondent Banking)*. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria do Scotiabank Brasil submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

Agradecimentos: O Scotiabank Brasil agradece a todos seus clientes pela confiança e apoio, e a seus funcionários e colaboradores, pela dedicação, profissionalismo e comprometimento.

Diretoria Executiva

Ativo	Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)	
	2014	2013
Circulante		
Disponibilidades	1.427.248	654.643
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.661	1.548
Aplicações no mercado aberto	472.357	121.959
Aplicações em depósitos interfinanceiros	322.146	119.029
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	150.211	2.930
Carteira própria	511.207	234.490
Instrumentos financeiros derivativos	253.948	77.925
Vinculados à prestação de garantias	20.913	13.375
Relações interfinanceiras	236.346	143.190
Créditos vinculados:	67	32
Depósitos no Banco Central	67	32
Operações de crédito	62.975	103.925
Operações de crédito	20.931	104.272
Operações de crédito vinculadas a cessão	42.184	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(140)	(347)
Outros créditos	377.467	192.359
Carteira de câmbio	364.009	186.390
Negociação e intermediação de valores	10.852	4.777
Diversos	3.997	1.704
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.391)	(512)
Outros valores e bens	514	330
Despesas antecipadas	514	330
Realizável a longo prazo	149.124	111.306
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	110.022	70.202
Carteira própria	107.296	70.202
Instrumentos financeiros derivativos	2.726	-
Operações de crédito	4.024	7.955
Operações de crédito	4.040	7.995
Setor privado	10.831	12.412
Outros créditos	34.798	33.053
Diversos	34.798	33.053
Outros valores e bens	284	96
Despesas antecipadas	284	96
Permanente	3.275	4.387
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	2.518	3.430
Outras imobilizações de uso	10.831	12.412
Depreciações acumuladas	(8.313)	(8.982)
Intangível	751	951
Ativos Intangíveis	1.800	1.715
Amortizações acumuladas	(1.049)	(764)
Total do ativo	1.579.647	770.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)	
	2014	2013
Circulante		
Depósitos	861.632	317.016
Depósitos à vista	191	227
Depósitos interfinanceiros	36.521	-
Depósitos a prazo	76.316	21.309
Relações interdependências	6	-
Recursos em trânsito de terceiros	6	-
Obrigações por empréstimos	571.346	279.174
Emprestimos no exterior	571.346	279.174
Instrumentos financeiros derivativos	44.881	4.910
Instrumentos financeiros derivativos	132.371	11.396
Outras obrigações	49.478	924
Carteira de câmbio	364	-
Sociais e estatutárias	4.891	5.475
Fiscais e previdenciárias	32.564	273
Negociação e intermediação de valores	45.074	4.724
Diversas	80	-
Exigível a longo prazo	307.263	107.846
Depósitos	167.831	52.508
Depósitos a prazo	167.831	52.508
Obrigações por empréstimos	39.068	-
Emprestimos no exterior	39.068	-
Instrumentos financeiros derivativos	84.861	44.066
Instrumentos financeiros derivativos	15.505	11.272
Outras obrigações	10.213	7.417
Fiscais e previdenciárias	5.292	3.855
Diversas	26	-
Resultados de exercícios futuros	26	67
Resultados de exercícios futuros	26	67
Patrimônio líquido	410.726	345.407
Capital:		
De domiciliados no exterior	321.122	266.222
Reservas de lucros	89.604	79.185
Total do passivo	1.579.647	770.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Exercícios	Demonstrações de Resultados		
	Finds em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e Semestre Fido em 31 de Dezembro de 2014		
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações)			
	2º Semestre	Exercícios	
	2014	2014	2013

Receitas da intermediação financeira

Exercícios	Demonstrações de Resultados		
	Finds em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e Semestre Fido em 31 de Dezembro de 2014		
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações)			
	2º Semestre	Exercícios	
	2014	2014	2013

Atividades operacionais

Exercícios	Demonstrações de Resultados		
	Finds em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e Semestre Fido em 31 de Dezembro de 2014		
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações)			
	2º Semestre	Exercícios	
	2014	2014	2013

Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício

Exercícios	Demonstrações de Resultados		
	Finds em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e Semestre Fido em 31 de Dezembro de 2014		
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações)			
	2º Semestre	Exercícios	
	2014	2014	2013


Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

CNPJ nº 29.030.467/0001-66

Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 2.277, 7º Andar

CEP 01452-000, São Paulo - SP

Tel.: (11) 2202-8100

www.br.scotiabank.com



★ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

O risco de mercado e de crédito associados a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim compostos:

	2014	2013
Swap	(18.405)	(14.599)
Termo	(11.512)	155
Futuro	35.474	39.758
Opcões	112	(2)
Total	5.669	25.312

Uma área independente das áreas operacionais e de negócios é responsável pela avaliação e mensuração dos ativos e passivos existentes no Banco, estando assim enquadrado nas Circulars BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02. Esses cálculos são baseados em preços, taxas ou informações coletadas de fontes independentes, como BM&FBovespa, Corretoras, BACEN, ANBIMA, entre outros. O quadro a seguir demonstra os valores dos contratos designados como instrumentos financeiros de hedge e do item objeto de hedge, em 31 de dezembro de 2014:

	2014
Instrumentos de hedge	Item objeto de hedge
Valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a valor de mercado	Ajuste a valor de mercado

Estratégia de hedge de risco de mercado

Hedge de obrigações por empréstimos externos

Total

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular do BACEN n° 3.082/02. O Banco aplica o hedge de risco de mercado para proteger contra o risco de exposição cambial para pagamentos de principal e dos juros cambiais prefixados, referente à captação de recursos contráidos no exterior. Os relacionamentos de hedge foram designados em março e novembro de 2014. A estrutura de operação é uma combinação de contratos de Future DDI utilizados como instrumentos derivativos de hedge e de obrigações por empréstimos no exterior captados em moeda norte-americana, com vencimentos em novembro de 2015 e janeiro de 2017, designados como item objeto de hedge de risco de mercado. O valor a mercado da captação externa, item objeto de hedge, leva-se em consideração as características da operação com relação à taxa de juros e o seu prazo para determinação do valor futuro dos fluxos de caixa, que serão descontados a valor presente pelas taxas de mercado, calculadas com base nos preços negociados na BM&FBovespa.

8. Gerenciamento de Riscos: Risco operacional: O Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional responsável por identificar, avaliar, monitorar, controlar, reduzir e reportar os riscos da organização, sendo amplamente difundida dentro da organização. Dentro desse contexto, todos os funcionários possuem acesso direto a todas as ferramentas, metodologias e relatórios produzidos pelo departamento de risco operacional, facilitando a disseminação da cultura de controle de riscos dentro do Banco. A estrutura de risco operacional no Banco também contempla a participação da diretoria executiva, que é envolvida imediatamente em todos os eventos relevantes de risco e participa ativamente no acompanhamento das ações que visam a mitigação desses riscos. Adicionalmente ao acompanhamento diário, a área de Risk Management também reporta os principais eventos de risco operacional do mês em um relatório enviado aos chefes de área e às diretórias executivas do Banco e do BNS. **Administração de riscos de mercado e liquidez:** Em linha com as determinações da casa matriz e seguindo sempre as melhores práticas de administração de riscos aplicadas internacionalmente, o Banco possui uma estrutura de administração e controle de riscos abrangente, integrada e independente das áreas de negócio que busca a otimização da relação risco/retorno, privilegiando o acompanhamento eficaz e o rigoroso controle dos fatores de exposição a riscos. Um conjunto integrado de processos utilizando plataformas de sistemas locais e globais é responsável pela apuração, análise e reporte dos riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional. Os limites de risco são determinados e aprovados pela diretoria local e da casa matriz, e, monitorados de forma preventiva. Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma diária por meio da utilização de modelos proprietários e instrumentos como VaR - Value-at-Risk, projeções de fluxo de caixa, stress test, backtesting, análise de sensibilidade de juros, câmbio e volatilidade. A observância dos requerimentos do BNS permite ao Banco o atendimento às exigências do BACEN que se refere à implementação da estrutura de risco de mercado e de liquidez (Resoluções CMN n°s 3.464/07 e 4.090/12). Além disso, o Banco apura os requerimentos de capital devido à exposição ao risco de mercado segundo os critérios definidos pela Resolução CMN nº 4.193/13. **Administração de risco de crédito:** Em linha com as determinações do BACEN (Resoluções CMN n°s 2.682/99, 2.844/01, 3.721/09, e outras), e da filosofia de risco da organização, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito, que engloba a análise e o estabelecimento de limites de crédito individuais para toda a gama de tomadores, bem como a análise e o monitoramento do risco de crédito agregado do Banco, que considera todas as linhas de produtos oferecidos pelo Banco, e todos os segmentos econômicos nos quais os tomadores atuam. A cultura de risco de crédito é fortemente difundida no Banco, e a descrição dos produtos oferecidos aos tomadores contempla a identificação dos riscos de crédito, de mercado e operacional, bem como os sistemas de informação que irão controlá-los. Os limites de crédito individuais para tomadores são aprovados com a utilização de técnicas/ metodologias próprias do Banco, e revistos pelos menos uma vez ao ano, juntamente com os respectivos ratings, sendo que estes, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, são revistos semestralmente para riscos de crédito que excedam 5% do patrimônio líquido de referência do Banco. De forma sistemática, a diretoria executiva e as áreas de riscos atuam ativamente no gerenciamento dos riscos de crédito, que compreende a aprovação dos limites de crédito individuais, e das respectivas políticas institucionais. Adicionalmente, atuam no monitoramento da carteira de crédito agregada e dos testes de estresse, testes esses que visam avaliar a resistência da carteira de crédito a cenários econômicos adversos. **Gerenciamento de capital:** O Banco está empenhado em manter uma sólida base de capital a fim de suportar os riscos associados aos seus negócios. A estrutura de gerenciamento de capital do Banco, que engloba políticas internas, medidas e procedimentos que se referem ao gerenciamento de capital e ao Processo Interno de Avaliação da Adequação do Capital, está em linha com a política global do BNS, assim como, atende aos requerimentos do BACEN dispostos na Resolução CMN nº 3.988/11. Os princípios que governam a estrutura de gerenciamento de capital do Banco, conforme descritos no documento, visam atender aos seguintes aspectos: determinações do regulador; existência de governança e supervisão apropriadas; políticas, estratégias e medidas de gerenciamento de capital que foquem nas relações entre propensão de risco, perfil de risco e capacidade de capital; sólido processo de gerenciamento de risco; processo de avaliação, de adequação de capital que esteja de acordo com as políticas de governança e capital; existência de sistemas, processos e controles adequados para auxiliar no planejamento, previsão, mensuração, monitoramento e reporte de capital. A diretoria executiva está diretamente envolvida na estrutura de gerenciamento de capital e também é responsável pela revisão e aprovação das políticas internas anualmente. Adicionalmente, ocorre a atuação da diretoria no monitoramento do nível e da adequação do capital do Banco por intermédio de relatórios periódicos produzidos e enviados pelas áreas diretamente envolvidas no processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito e de capital estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <http://www.br.scotiabank.com>.

9. Operações de Crédito:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e prazo:

2014

A vencer

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Total
Setor privado						
Cédula de crédito bancário (CCB)	6.636	—	6.636	—	34.782	
Outros serviços	6.636	—	6.636	—	34.782	
Títulos descontados	10.197	—	10.197	—	41.574	
Comércio	10.197	—	10.197	—	41.574	
Nota de crédito à exportação (NCE)	—	—	—	—	23.918	
Financiamentos à exportação (CCE)	—	4.040	4.040	8.080	11.993	
Comércio	—	4.040	4.040	8.080	11.993	
Financiamento para importação	58	—	58	—	58	
Comércio	58	—	58	—	58	
Operações de crédito vinculadas a cessões	7.130	35.054	—	42.184	—	
Outros serviços	7.130	35.054	—	42.184	—	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)	174.831	108.976	—	283.807	179.390	
Indústria	137.069	73.792	—	210.861	104.060	
Comércio	37.762	35.184	—	72.946	75.330	
Rendas a receber de ACC	2.536	769	—	3.305	991	
Indústria	2.202	449	—	2.651	521	
Comércio	334	320	—	654	470	
Total	201.388	148.839	4.040	354.267	292.648	

b) Concentração do risco de crédito:

2014

2013

Principal devedor	75.160	57.005
Percentual sobre o total da carteira de crédito	21,2%	19,5%
20 maiores devedores	354.267	292.648
Percentual sobre o total da carteira de crédito	100,0%	100,0%

2013

Total

Total